UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
CURSO DE JORNALISMO

GABRIELA BASSO FELICI

RELATÓRIO DO PRODUTO MULTIPLATAFORMA SOBRE ANIMAIS QUE AJUDAM NA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS HOMENS: SITE BICHO FAZ BEM

RIBEIRÃO PRETO
2019

Gabriela Basso Felici

RELATÓRIO DO PRODUTO MULTIPLATAFORMA SOBRE ANIMAIS QUE AJUDAM NA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS HOMENS: SITE BICHO FAZ BEM

Projeto Multiplataforma apresentado à Universidade de Ribeirão Preto UNAERP, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profº(a). Me. Flávia Martelli

Ribeirão Preto

2019

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso propõe-se expor, sob a forma de um produto Multiplataforma, fotografia, áudio, vídeos e texto. O produto midiático da área cientifica do jornalismo, contextualiza a convivência dos homens com os animais de forma que esses ajudam na saúde mental, física e cognitiva além de ajudar no bem-estar e a desenvolver tarefas básicas do dia-a-dia. O projeto será realizado através de depoimentos de pessoas que convivem com esses animais e como foi observada uma melhora, em vários aspectos, por conta desta vivência com eles. Além de trazer opiniões profissionais, como de veterinários e psicólogos especializados no assunto. A finalidade do produto multiplataforma é tratar deste tema de forma natural e leve, buscando pessoas diferentes para falar sobre, com histórias e animais de diversas raças; visto que, no Brasil, a interação com animais é muito grande e, praticamente, todas as pessoas são, foram, ou serão algum dia, donas de um animal. Histórias assim serão retratadas, e, podem servir para que pessoas que estejam passando por problemas sociais, pessoais ou de qualquer outro gênero, possam buscar à terapia animal, que é utilizada no mundo todo. Na primeira fase da pesquisa, foi feito levantamento bibliográfico para contextualizar teoricamente o que é a multiplaforma e a entrevista em profundidade, uma das técnicas que serão utilizadas no desenvolvimento do produto midiático.

Palavras-chave: Multiplataforma, Animais, Terapia, Bem-Estar, Saúde, Interação Social, Produto Midiático

ABSTRACT

This course conclusion paper proposes to expose, in the form of a Multiplatform product, photography, audio, videos and text. The media product of the scientific field of journalism, contextualizes men's coexistence with animals in such a way that they help in mental, physical and cognitive health, as well as in well-being and in the development of basic daily tasks. The project will be conducted through testimonials of people who live with these animals and how it was observed an improvement, in several aspects, because of this experience with them. In addition to bringing professional opinions such as veterinarians and psychologists specializing in the subject. The purpose of the Multiplatform product is to address this theme naturally and lightly, seeking different people to talk about, with stories and animals of different races; Since in Brazil the interaction with animals is very large and practically all people are, were, or will someday own an animal. Stories like this will be portrayed, and can help people who are experiencing social, personal or other problems to seek animal therapy, which is used around the world. In the first phase of the research, a bibliographic survey was made to theoretically contextualize what is Multiplaform and the in-depth interview, one of the techniques that will be used in the development of the media product.

Keywords: Multiplatform, Animals, Therapy, Wellness, Health, Social Interaction, Media Product

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....05
CAPÍTULO 1 – JORNALISMO MULTIPLATAFORMA E TRANSMÍDIA
1.1 A Internet e as Mídias Digitais.....08
1.2 Jornalismo Online e Produção de Conteúdo.....10
1.3 Texto, Áudio e Imagem nas Mídias Digitais.....13
CAPÍTULO 2 – OS ANIMAIS E O HOMEM.....16
CAPÍTULO 3 – DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
3.1 Site Bicho Faz Bem 20
3.2 As Primeiras Postagens.....21
3.3 Terapia Animal na Prática.....22
CONSIDERAÇÕES FINAIS 25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 27
APÊNDICES.....29
ANEXOS.....31

INTRODUÇÃO

Todos os animais são importantes. No entanto, alguns se destacam para o ser humano, por serem capazes de melhorar a sua vida, em certos aspectos. Os homens, desde a sua origem, sempre dependeram da interação que conseguiam manter com outras espécies. Esta interação caracterizava-se por uma relação de predação e, mais tarde, por relações de domesticação. Nas últimas décadas, principalmente nas sociedades consideradas mais desenvolvidas, os animais estão sendo utilizados em contextos terapêuticos e como auxiliares para aliviar alguns efeitos de diversos tipos de deficiência. Na sociedade contemporânea ocidental, as crianças são, desde muito cedo, presenteadas com bonecos e pelúcias de diversas representações animais e, ao longo do desenvolvimento, encontram-nas reproduzidas ao seu redor, seja no vestuário, no papel de parede, nas cortinas, na decoração, em programas de televisão. Além disso, as visitas aos zoológicos, aos aquários e aos museus constituem uma forte aproximação com os animais, tanto de crianças como de adultos. (LIMA; SOUSA, 2004)

Este trabalho, que teve como resultado o produto midiático multiplataforma, mostra como os animais podem ajudar os seres humanos em terapias, problemas físicos, cognitivos e sociais. Cães guias que auxiliam cegos, gatos que servem como forma de terapia e galinhas que auxiliam crianças com autismo são só alguns exemplos do quanto os animais podem ajudar o homem.

O relatório aborda a relação do homem com esses animais que ajudam na melhora da saúde de quem convive com eles. Esse tipo de experiência favorece não só a autoestima, mas a felicidade e o convívio social. Segundo Soares (2019), pesquisas têm demonstrado uma série de benefícios gerados pela relação entre animais de estimação e seres humanos, principalmente os cachorros. Um estudo feito na Universidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, revela que os animais conseguem reduzir o estresse dos tutores, o que faz deles um ótimo artifício para combater distúrbios psicológicos, como a depressão. Especialistas da medicina acreditam que ter um cachorro pode ajudar no emagrecimento, na medida que o animal geralmente faz com que o seu tutor seja mais ativo. Já cientistas da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, mostraram que ter qualquer tipo de animal de estimação pode ajudar a reduzir as chances de alergias de crianças. Isso porque o contato com os pets fortalece o sistema imunológico. Desta forma, com um produto midiático de multiplataforma, foram desenvolvidas reportagens e entrevistas que mostrem essa realidade sob a visão de especialistas e também de quem faz terapias com animais, e, assim, levar informação e conhecimento para quem procura esse tipo de tratamento.

Os questionamentos que embasam essa pesquisa são relacionados a forma com que os animais domésticos podem auxiliar nas terapias de apoio, como problemas físicos, cognitivos e sociais com os seres humanos. Além disso, também teve como objetivo pesquisar dados, informações, gráficos que abordem sobre animais que fizeram a diferença na vida das pessoas, tanto na saúde quanto no convívio social e entrevistar pessoas que tiveram uma mudança de vida após o convívio com diferentes animais e também especialistas para compor o projeto midiático multiplataforma.

Os levantamentos que cercam o trabalho, geraram um produto midiático de multiplataforma que reúne informações sobre os animais de estimação que ajudam na melhora da saúde das pessoas que com eles convivem. Além disso, busca conhecer a narrativa do produto de Multiplataforma com texto, áudio e vídeo planejando todas as formas de veiculação, conceitua o que é jornalismo multiplataforma, realizando o levantamento bibliográfico sobre o assunto e o fichamento dos mesmos e editar e montar os vídeos, áudios e redigir textos, finalizando o projeto final de TCC para um produto midiático.

Multimídia é uma noção já intuitiva da cultura contemporânea. Quando pensamos em texto, áudio, fotos, vídeos e ilustrações em um determinado suporte, logo nos vem à mente "multimídia". Visando a produção de um site, blog, rede social, especial multimídia que estará disponível na web, ou em um dispositivo móvel, o comunicador precisa definir o que deseja, qual o público que pretende atingir, quais as necessidades desse público que serão atendidas pelos conteúdos e qual a transformação social que buscará gerar. E definirá como será este produto em termos de estruturação de conteúdos e graficamente. Para se desenvolver um produto com conteúdo diferenciado e de qualidade não basta ter acesso a sistemas que possibilitem a publicação de informações em plataformas multimídia. As interfaces estão cada vez mais amigáveis e gráficas, agregando textos, fotos, vídeos e interagindo com outros sistemas, ambiência, programas. (SEPAC, 2012). Como o projeto precisou de entrevistar crianças e pessoas com deficiências físicas e cognitivas, o produto multiplataforma foi escolhido por conta da inclusão e abranger diferentes públicos. Seja em áudio, fotografia, texto ou vídeo, qualquer pessoa consegue acessar o produto midiático.

A pesquisa foi dividida em duas etapas. Na primeira fase, foi utilizado o método de levantamento bibliográfico para primeiramente conhecer e contextualizar o que é jornalismo multiplataforma e transmídia. Ainda utilizando o método de levantamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa e levantamento de números a respeito da relação que o homem tem com seus animais.

Os levantamentos foram realizados em livros, artigos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e portais de notícias. Segundo Barros e Duarte (2010) em “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação”, a pesquisa bibliográfica nada mais é do que selecionar os documentos sobre o tema estudado e fazer anotações e fichamentos das referências e dos dados dos documentos para que sejam utilizados em um trabalho acadêmico.

Na segunda fase do trabalho, foram realizadas entrevistas em profundidade para obter relatos de pessoas que foram beneficiadas pelo convívio com os animais e também com especialistas da área. Para as entrevistas foram utilizadas perguntas do tipo semiestruturada para que as pessoas tenham a liberdade de contar suas histórias com os animais desde o princípio, mas que também o pesquisador tenha um planejamento no roteiro de entrevistas.

Segundo Jorge Duarte e Antonio Barros (2010), entrevista em profundidade é uma técnica qualitativa, que busca informações, percepções e experiências do entrevistado. É um recurso metodológico que busca recolher respostas a partir da experiência de uma fonte. A entrevista semiaberta, ainda segundo Barros e Duarte, parte de um roteiro-base e tem entre quatro e sete perguntas. Apesar de serem perguntas semiestruturadas, não podem ser entendidas como camisas-de-força, podem ser modificadas caso tenha necessidade.

Além da introdução e das referências bibliográficas, o presente relatório foi desenvolvido em três capítulos. O capitulo 1 – Jornalismo Multiplataforma e Transmídia – abordara sobre o que é multiplataforma, seu desenvolvimento e sua evolução. O capitulo 2 será dividido em duas partes. A primeira – Os Animais e o Homem – será sobre dados e pesquisas que comprovam a melhora das pessoas ao conviver com os animais.

Na segunda parte – Projeto Multiplataforma – será realizado um projeto de planejamento para a plataforma que será criado e disponibilizado todo o material de texto, vídeo e áudio. O último e terceiro capitulo – Relato de Desenvolvimento do Projeto Multiplataforma – aborda como surgiu a ideia do projeto, personagens da matéria e captações de vídeo e áudio.

CAPÍTULO 1 – JORNALISMO MULTIPLATAFORMA E TRANSMÍDIA

No presente capítulo deste trabalho serão explicados e contextualizados conceitos que englobam o Jornalismo Multiplataforma ou o Jornalismo Transmídia, sendo eles: multimídia, internet, como devem ser produzidos os textos, as imagens e os áudios para as plataformas online, a produção de conteúdo para a web jornalismo, os formatos de conteúdo em áudio (*podcasts*), a produção de imagens e vídeos e o engajamento nas redes sociais.

1.1 A internet e as mídias digitais

A internet alterou a memória coletiva. Informações guardadas durante décadas tornam-se disponíveis, digitalizadas e colocadas na rede a disposição de quem quiser. Acervos públicos e individuais são colocados à disposição na rede. Além disso, a internet realiza o sonho da visibilidade: qualquer um pode ver sem ser visto, pode falar ou fazer o que tiver vontade, e, dificilmente, ser localizado. Os espaços virtuais podem ser comparados com espaços de controle. As informações eletrônicas sobre uma pessoa permitem que seus padrões de consumo, lazer e ações cotidianas sejam monitorados e redesenhados. No mundo virtual, a assinatura torna-se a senha. O indivíduo transforma-se em um número, letras de acesso, grupos, teclados virtuais e perfis de consumo. (MARTINO, 2014). Porém, segundo Palacios (2004), não podemos dizer que a internet é um meio totalmente democrático ou utilizado por todos. Apesar de ser uma nova forma de comunicação e carregar um imenso potencial de diálogo, a internet amplia as plataformas de debate e potencializa as discussões já existentes.

A tecnologia passou a ser referência no cotidiano das pessoas e hoje atua como um dos personagens centrais em uma sociedade marcada por constantes processos de inovação. Diferente de outras revoluções da história da humanidade, as mídias digitais, com sua estrutura tecnológica, disseminaram-se em um curto espaço de tempo de duas décadas, a partir dos anos 1970, com a lógica de que a mente humana passou a ser força direta de produção ao apropriar-se da tecnologia, aplicando-a imediatamente em seu próprio desenvolvimento em diferentes aspectos. As pesquisas e os estudos sobre as mídias digitais se multiplicaram, teorias passaram a ser elaboradas para entender a relação da sociedade e do indivíduo com essas novas mídias. (MIRANDA, 2016).

> O conceito de midiatização parte do princípio que, atualmente, não é possível separar a mídia das atividades cotidianas. Falar com um amigo, ver o resultado de um jogo, ouvir música — qualquer que seja atividade, ela estará, de maneira direta ou indireta, relacionada com alguma mídia. A midiatização da sociedade é possível por conta da presença das mídias em todos os lugares, a chamada ubiquidade das mídias. Nas grandes cidades pelo menos, é

> consideravelmente difícil encontrar um lugar totalmente desconectado. Em qualquer loja há telas eletrônicas, em qualquer restaurante há televisores ligados. E, mesmo dentro de ônibus ou no metrô há televisões e, em outro nível, pessoas consultando seus celulares em conexão com outras. (MARTINO, 2014, p.273)

Ainda segundo Martino (2014), as mudanças sociais são causadas por alterações nas mídias ou na tecnologia de informação. Lembrar de uma sociedade sem computador, internet ou comunicação celular remete a um período quase imaginário onde as pessoas usavam telefones fixos, datilografavam textos e precisavam dos correios para transportar textos mais longos de um lugar para outro. Em linhas gerais, a ideia de midiatização, refere-se ao processo pelo qual as mídias, especialmente as digitais, se articulam com a vida cotidiana, alterando o modo como as pessoas, de um modo geral, vivem. O termo começou a ganhar mais divulgação a partir da primeira década do século XXI, quando a expansão de algumas tecnologias — como internet móvel e as conexões sem fio — passaram a fazer parte da vida das pessoas em primeiro lugar, a midiatização é um processo. Isso significa que não é algo mecânico: uma atividade não se torna midiatizada apenas porque é feita via mídia, mas porque um ser humano, usando determinada mídia, mudou seu modo de realizar alguma atividade.

A internet é uma plataforma multimídia hipertextual que reúne, em um ambiente único, as diversas formas de comunicação até hoje existentes. Na internet qualquer pessoa pode publicar conteúdos, contanto que tenha acesso a um computador em condições de estar na rede. Todos podem receber e transmitir informações, o que se diferencia dos modelos anteriores dos meios de comunicação, da radiodifusão. Qualquer pessoa pode se tornar um comunicador, um agente social que envia ou transmite informações para determinada comunidade ou pessoa. O www ou simplesmente web, é um sistema de interconexão de hiperlinks que possibilita a visualização de recursos gráficos multimídias, como textos, imagens e vídeos, através do uso de um navegador. (SERVIÇO A PASTORAL DA COMUNICAÇÃO, 2012).

> A Internet passa a ser uma bandeira de organização, comunicação e afirmação de valores. O poder da troca de informações neste espaço funciona em redes construídas por pessoas e seus valores, gerando um sistema conector ininterrupto, interativo e que de certo modo esboça o modelo de sociedade em rede que vivemos hoje também nas comunidades físicas. (CORRÊA, 2009, p.14)

Segundo Martino (2014), a mídia não é mais lembrada como um meio de comunicação, ou como um canal, que leva uma mensagem de um lugar a outro. Entende-se que a mídia, por sua presença no cotidiano, forma o ambiente no qual estamos inseridos. Isso significa que as atividades humanas, mesmo as mais simples, não podem deixar de levar em conta essa presença

da mídia no tecido as relações sociais. Para Jenkins (2009, p.32), “o paradigma da revolução digital presumia que as novas mídias substituiriam as antigas, o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias irão interagir de forma cada vez mais complexas. ”

1.2 O jornalismo online e a produção de conteúdo

É importante ressaltar que não existe um formato mais avançado ou mais apropriado no jornalismo que hoje se pratica na web. Diferentes experimentos sugerem vários formatos possíveis e complementares para se fazer jornalismo na internet. Alguns sites jornalísticos apostam na atualização contínua de seu material informativo, outros exploram mais a multimidialidade e a possibilidade de aprofundamento de assuntos, com a disponibilização de bancos de dados visuais e sonoros. (PALACIOS, 2004). A maneira como a comunicação é realizada hoje passou por grandes transformações tanto em sua forma quanto em seu conteúdo. Podemos perceber uma espécie de convergência da mídia por efeito dos computadores e da digitalização. Uma mudança do layout do jornal impresso para sua versão virtual depende principalmente de uma absorção dos novos paradigmas da comunicação. (CORRÊA, 2009).

Os blogs são um bom exemplo de formas de jornalismo online. Originalmente, eram tratados como um diário pessoal, mas passaram a se dedicar a temas específicos e, o amadorismo, passou a dividir espaço com escrita profissional. Para os jornalistas, isso significou uma boa alternativa para publicação de conteúdos e uma nova maneira de receber informações. (MARTINO, 2014). Henry Jenkins (2009) afirma que estamos entrando numa era de longa transição e de transformação no modo como os meios de comunicação operam. Os produtores de mídia só encontraram a solução de seus problemas atuais adequando o relacionamento com seus consumidores. O público, que ganhou poder com as novas tecnologias e vem ocupando um espaço entre os velhos e os novos meios de comunicação, está exigindo o direito de participar cada vez mais da cultura e da produção de conteúdo.

Segundo o livro Mídias Digitais (2012), toda e qualquer comunicação entre duas ou mais pessoas é uma interação social e ao interagir com o conteúdo de uma página da web, ao clicar numa informação, a interatividade está ocorrendo entre homem, máquina e conteúdo (SEPAC, 2012). Já a repetição de um dado diminui a taxa de informação à medida que diminui a novidade. Ao mesmo tempo, a existência de dados diferentes aumenta a taxa de informação e dificulta a compreensão. Sendo assim, a taxa de informação tende a diminuir com a repetição até o momento em que não há mais novidade nenhuma. Ou seja, a percepção que uma pessoa

tem das informações recebidas, está ligada ao conhecimento dos dados. Quanto maior for a taxa de repetição, maior será o entendimento da mensagem. (MARTINO, 2014).

> Visando a produção de um site, blog, rede social, especial multimídia que estará disponível na web, ou em um dispositivo móvel, o comunicador precisa definir o que deseja, qual o público que pretende atingir, quais as necessidades desse público que serão atendidas pelos conteúdos e qual a transformação social que buscará gerar nesse público. E definirá como será este produto em termos de estruturação de conteúdos e graficamente. (SEPAC, 2012, p.31)

A maneira como a comunicação é realizada hoje passou por grandes transformações, tanto em sua forma quanto em seu conteúdo. Uma mudança do layout do jornal impresso para sua versão virtual depende principalmente de uma absorção dos novos paradigmas da comunicação, ou melhor, entender que não são os computadores que mudam os nossos hábitos, mas sim os nossos comportamentos frente à tecnologia que estão aptos a desenvolverem novas formas de comunicação (CORRÊA, 2009).

Segundo o Serviço a Pastoral da Comunicação (2012), além dos aspectos comuns aos demais meios de comunicação, a pauta define, para as mídias digitais, os níveis de informação, os recursos multimidiáticos envolvidos e os diferentes caminhos a serem seguidos. Ou seja, busca-se trabalhar nela a integração na própria estrutura narrativa da notícia e da multimidialiadade, não justapondo informações, ou seja, repetindo-as em diferentes formatos. Palacios (2004) afirma que a personalização ou customização do conteúdo consiste na opção oferecida ao leitor para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais. Há sites noticiosos que permitem a pré-seleção dos assuntos, assim como a sua hierarquização e escolha de formato de apresentação visual (diagramação).

Lendo um jornal, ouvindo um noticiário pelo rádio ou assistindo televisão, é de costume o formato da narrativa, onde o fato noticiado é apresentado. Ao longo da história desses veículos, nem sempre o formato foi o mesmo, uma vez que ocorrem evoluções e transformações. Na história do jornalismo impresso diário, por exemplo, observa-se a transformação de um produto com longos blocos de textos e poucas ilustrações para um formato de blocos menores, intercalados com um maior número de imagens. Na web, a notícia é fragmentada em blocos de textos conectados entre si através de links, ou então, a notícia é relacionada com outros documentos e textos que complementam a informação disponibilizada. Além disso, o hipertexto cria a oportunidade de utilizar, concomitantemente, textos escritos, sons e imagens, na mesma narrativa (MIELNICZUK, 2003).

Apesar da sua importância, o jornalismo passa por um período de transição maciça onde se encontra no confronto direto com as novas tecnologias. Inclusive, o debate sobre como o

jornalismo sobreviverá com o tempo tem sido feito. Na web, o texto jornalístico é um objeto virtual, abstrato, fato que o faz ser independente de um suporte específico. Porém, certas escolhas do suporte do texto e da veiculação, são capazes de alterar a sua impressão ou capacidade de alcance. Desse modo, o jornalismo ou o texto jornalístico agora serve de vetor para melhor entender as ferramentas utilizadas no processo de atualização da comunicação em direção ao digital. O processo da comunicação que liga o atual ao virtual é bastante complexo, é possível vê-lo como um "nó" de tendências que acompanham certa situação. No caso do jornalismo, que há mais de cinquenta anos foi a principal fonte de notícias, opinião e entretenimento e, além disso, serviu de suporte para estabelecer o debate político e social, a mudança é grande, pois o hábito de se ler o jornal está diminuindo drasticamente e isso por vários motivos: muitas pessoas preferem assistir ao jornal através da televisão ou rádio, pois são meios gratuitos e acessíveis e, por fim, a popularização da internet gerou o grande acesso e um público fiel à leitura e interação neste meio. (CORRÊA, 2009)

> A esfera pública digital, como alguns autores definem, mostra-se como um lugar (ou não lugar) político de ação e resistência, onde qualquer grupo, na defesa de quaisquer ideias, pode encontrar um espaço para divulgar seu pensamento. O livre-debate e a discussão de pontos de vista, uma das bases fundadoras da democracia, parece encontrar na internet sua expressão mais genuína. Em alguns casos, a internet é única forma de resistência e livre trânsito de informações. (MARTINO, 2014, p.281)

Segundo Palacios (2004), a customização ou personalização do conteúdo jornalístico, também pode ser denominada individualização e consiste na opção oferecida para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais. Há sites que permitem a pré-seleção dos assuntos, bem como a sua hierarquização e escolha de formato de apresentação visual (diagramação). “Na produção na web, não há um limite delimitado de tempo e espaço para contar determinada história (para publicar uma matéria); este pode ser expandido em níveis da informação, com os desdobramentos e a contextualização. ” (SEPAC, 2012, p.51). A inexistência de limite de tempo e espaço para a produção de matérias para a internet é, com certeza, uma das suas maiores vantagens.

> No contexto do jornalismo online, multimidialidade, refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do fato jornalístico. A convergência torna-se possível em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade. (PALACIOS, 2004, p. 2)

Porém, diante da internet, é necessário saber transformar as informações em conhecimento. Para julgar se um dado é verdadeiro ou falso, é necessário dominar referências culturais

anteriores. O desenvolvimento de softwares que permitem a construção coletiva de conhecimento, não garantem em nada a veracidade das informações. Nesse sentido, a maior vantagem da internet, a falta de controle, torna-se também a sua maior fraqueza. Dados on-line são extremamente frágeis. (MARTINO, 2014). Com o crescimento da massa de informação disponível aos cidadãos, torna-se ainda mais crucial o papel desempenhado por profissionais que exercem funções de "filtragem e ordenamento" desse material, seja a nível jornalístico, académico ou lúdico. (PALACIOS, 2004)

1.3 Texto, áudio e imagem nas mídias digitais

A redação do texto informativo multimídia para as mídias digitais, integra diferentes modalidades jornalísticas. É composta com a fusão dos textos para o impresso, o rádio, a televisão e a linguagem publicitária. Com a definição de quais recursos multimidiáticos serão utilizados, já se organiza a linha condutora da matéria. Indica-se onde entrará o áudio, o vídeo e a foto, se o vídeo terá locução, se será uma matéria completa, se terá o áudio da entrevista na íntegra acompanhando o texto editado. Outro diferencial do texto para mídias digitais é que as repetições não só são aceitas, como muitas vezes podem contribuir para a clareza e a compreensão da informação. Escrever para a web é escrever para ser encontrado. Então, os títulos são muito importantes, desde o da página, até os dos conteúdos. Utilizar listas, ícones de destaque e ícones gerais que caracterizem o produto e a informação, organizar as informações de maneira lógica em série e mostrar dados numéricos é de extrema importância. Se necessário, ser redundante, repetir a informação. Já nos formatos de áudio, o texto sempre se inicia pelo mais importante e busca o máximo de concisão. A linguagem é intermediária entre a culta e a coloquial formal. É importante trabalhar com produtos interativos na web, independentemente de a narrativa principal ser em áudio, vídeo ou texto. Talvez o único formato de conteúdo diferenciado em áudio que tenha surgido na internet seja o do *podcast*, com uma estética própria. São arquivos de áudio com uma média de 40 minutos de duração. Inicialmente seu conteúdo era voltado para o entretenimento e registro de momentos da vida real, mas logo as empresas de comunicação na internet passaram a utilizá-lo, adaptando-o para entrevistas, programas de auditório e mesas-redondas. Neste momento da tecnologia, com a facilidade de captação dos vídeos e, principalmente, de publicação, a imagem está se tornando cada vez mais importante nos ambientes digitais. Os produtos midiáticos são cada vez mais audiovisuais, com a integração de formatos. A fotografia, as ilustrações, migraram, do impresso para a web juntamente com a virtualização dos produtos. O vídeo pode ser utilizado na internet para ilustrar determinada situação, contextualizar e, principalmente em narrativas multimídia

interativas, contar a história conduzindo o foco, o acontecimento. Planos, enquadramentos e movimentos da câmera servem para expressar o que se vê. (SEPAC, 2012).

As primeiras produções do cinema eram peças de teatro filmadas. As técnicas narrativas da linguagem do cinema, como o close, planos, cortes, movimentos de câmera e elipses, foram criadas aos poucos e se separando da técnica de representação teatral. Os primeiros telejornais apresentados seguiam mais ou menos os critérios de uma notícia de rádio, e, mais recentemente, parte do conteúdo on-line apresenta características de um livro eletrônico. A câmera de televisão, por exemplo, aumenta a visão do público e leva os olhos do telespectador a lugares distantes. Com isso, nasce o conceito de interatividade, onde os meios de comunicação são extensões do homem. (MARTINO, 2014).

A redação do texto informativo multimídia para mídias digitais, da mesma forma que a composição narrativa, integra diferentes modalidades jornalísticas. É composta com a fusão dos textos para o impresso, o rádio, a televisão e a linguagem publicitária. Com a definição de quais recursos multimidiáticos serão utilizados, já se organiza na micronarrativa a linha condutora da matéria. Indica-se onde entrará áudio, se o vídeo terá locução, se será uma matéria completa, se terá o áudio da entrevista na íntegra acompanhando o texto editado, dentre outras possibilidades. Outro diferencial do texto para mídias digitais é que as repetições não só são aceitas, como muitas vezes podem contribuir para a clareza e a compreensão da informação. (SERVIÇO A PASTORAL DA COMUNICAÇÃO, 2012).

O rádio e a televisão, principalmente, passaram por períodos de amadurecimento e busca de linguagens próprias, durante prevaleceram os modelos claramente transpositivos, importados de suportes midiáticos anteriores. (PALACIOS, 2004). Corrêa (2009) afirma que as mudanças nos meios de comunicação criam um novo paradigma, no qual a audiência participativa se torna uma outra forma de se fazer jornalismo. Atitudes como: incorporar comentários, fotos e vídeos de leitores, criação de fóruns de discussão, publicação de artigos escritos pela audiência, ilustram a nova cara do jornalismo on line.

Segundo Martino (2014), a indústria do entretenimento controla quantidade de informações que recebemos todos os dias. Ao adaptar um livro para o cinema ou para televisão, não é possível manter toda a história dos personagens. Os meios digitais e audiovisuais trabalham com uma percepção diferente da leitura e a mensagem tende a ser modificada e adaptada ao meio em que será veiculada. Qualquer quantidade extra de informação deve se encaixar nas estruturas já conhecidas pelo público. Diminuir a taxa de informação, ajuda a aumentar a redundância e as chances de sucesso.

> Podemos pensar na própria memória como um sistema hipertextual heterogêneo, pois lembramos em termos de imagens, sons, textos, cheiros, sensações e fazemos conexões lógicas e afetivas. Ao acessar determinada página na web, temos texto, imagens, sons. E se formos além e pensarmos na internet como um todo desde os agentes que interagem, as pessoas que se conectam, os computadores, temos átomos e bits em diferentes configurações (pessoa, computador, dispositivos, sistemas, páginas, texto, foto). (SEPAC, 2012, p.17)

Diante da tela do computador ou celular, a escrita perde a força de representação da realidade e é substituída pela narrativa audiovisual. Os sentidos são direcionados para os ouvidos, para os olhos e para a voz. A leitura perde espaço diante da imagem e a escrita perde espaço para o audiovisual. Um outro fator é a velocidade do fluxo da mensagem. Enquanto uma mensagem escrita, um livro ou uma carta, por exemplo, precisava ser deslocada para atingir seu destino, as mensagens eletrônicas deslizam na velocidade da luz. O texto impresso tem limite: precisa existir fisicamente para ser lido. A mensagem digital pode estar em vários lugares ao mesmo tempo — basta pensar em quantos lugares uma página da internet está. Um acontecimento não está mais restrito ao seu local. Diante das câmeras, qualquer fato pode se espalhar pelo planeta em alguns minutos. Os meios eletrônicos geram informações que circulam rapidamente entre diversas mídias, sem barreiras geográficas, políticas ou sociais. Os meios de comunicação — rádio, televisão, computador — tornam-se elementos da mensagem. Assim, diferentes tipos de mídia alteram a maneira que uma mensagem é produzida. (MARTINO, 2014).

> Desde que o som gravado se tornou uma possibilidade, continuamos a desenvolver novos e aprimorados meio de gravação e reprodução do som. Palavras impressas não eliminaram as palavras faladas. O cinema não eliminou o teatro. A televisão não eliminou rádio. Cada meio antigo foi forçado a conviver com os meios emergentes. É por isso que a convergência parece mais plausível como uma forma de entender os últimos 10 anos de transformações dos meios de comunicação do que o velho paradigma da revolução digital. Os velhos meios de comunicação não estão sendo substituídos. Mas propriamente, suas funções e status estão sendo transformados pela introdução de novas tecnologias. (JENKINS, 2009, p.41-42)

Diante de toda essa transformação que o jornalismo vive hoje e das possibilidades que a multiplataforma possibilita, esta pesquisa busca, com o produto midiático proposto, entender e contextualizar a mídia como um canal de comunicação e, como produto final, lançar um site multiplataforma, unindo fotos, textos, vídeos e áudios sobre o tema em questão que são os animais que trazem benefícios à saúde e ao bem-estar do homem de forma geral. O tema proposto será discutido e melhor exemplificado no próximo capítulo.

CAPÍTULO 2 – OS ANIMAIS E O HOMEM

Pessoas que não dispõem no dia a dia da companhia e do apoio social de outro adulto investem mais nos seus animais de estimação, que amenizam sua solidão. E isso move um número crescente de profissionais de saúde, educadores e outros trabalhadores sociais a introduzir, cada vez mais, animais na sua prática profissional. A presença dos cães é universal; estão presentes nas mais diversas culturas e ocupam uma posição especial na vida humana — pessoas inclusive se referem a seus cães como membros da família. Além disso, acredita-se que o cão esteja especialmente preparado para perceber e interpretar sinais comunicativos do ser humano e para se comunicar com ele. (CHELINI;OTTA, 2016)

Nas últimas décadas, principalmente nas sociedades consideradas mais desenvolvidas, os animais são utilizados em contextos terapêuticos e como auxiliares para diminuir alguns efeitos de diversos tipos de deficiência. O animal pode assumir diversos papéis ao contribuir para o bem-estar humano, pois, desde a sua origem, os homens sempre dependeram da interação que conseguiam manter com outras espécies. Esta interação, por tanto, foi ficando cada vez mais diversificada. As necessidades manifestadas no decorrer da evolução humana, caracterizavam-se por uma relação de predação e, mais tarde, por relações de domesticação. A relação de domesticação teve início há centenas de gerações e foi sendo realizada através do controle de reprodução, da organização territorial e da alimentação dos animais, até serem totalmente domesticados. Muitas espécies foram alvo deste processo, no entanto, o cão, provavelmente, foi um dos mais antigos animais a ter sido domesticado, sendo já utilizado na guarda das aglomerações humanas e na ajuda em tarefas de caça. (LIMA; SOUSA, 2004)

Segundo Chelini e Otta (2016), os cães domésticos apresentam uma série de habilidades cognitivas para o processamento de informações humanas, como usar a face das pessoas para acessar seu estado de atenção e para resolução de problemas. Além disso, todo tutor pode afirmar que os cães conseguem perceber seus diferentes estados emocionais, respondendo de forma distinta a eles. Há menos de um século, os cães passaram a ocupar um novo nicho: assistência. Os primeiros animais a fazerem parte desse novo grupo foram os conhecidos cães guia. O centro de treinamento de cães guia para deficientes visuais surgiram no período pós-primeira Guerra Mundial, como resultado do grande número de feridos que ela gerou. Outras modalidades de cães de assistência surgiram posteriormente: para deficientes auditivos, portadores de síndrome incapacitantes, pessoas sujeitas a convulsões e a paradas respiratórias súbitas. Além disso, cães foram descobertos como potenciais auxiliares terapêuticos no tratamento de distúrbios e síndromes psicológicas.

Já segundo Boeckel (2018), os cães (e até mesmo outros animais) são os melhores amigos do homem, na saúde e na doença. Eles trazem benefícios na socialização, na autoestima e tratamento de pacientes. Esta é a lista das principais vantagens geradas pelo tratamento com animais. Eles já são utilizados como auxiliares dos profissionais de saúde em um hospital do Rio de Janeiro e facilitam o trabalho com os pacientes. Os benefícios vão desde o aumento da autoestima até a facilidade em fazer exercícios fisioterápicos na companhia dos animais. Mas, não é qualquer animal que pode trabalhar como "terapeuta". Ele tem que ser, essencialmente, dócil. Não apenas com o próprio dono e pessoas próximas a ele, mas com qualquer ser humano e com outros animais também. Os tratamentos em hospitais ajudam a fazer com que os animais conquistem cada vez mais visibilidade. Eles trazem benefícios que os seres humanos não têm ideia. Os objetivos de levar os cachorros para fazerem visitas em hospitais ou usar a terapia com animais é de proporcionar aos pacientes, tantas crianças, quanto jovens, adultos e idosos, uma experiência que seja diferente e mais agradável do que as terapias tradicionais de ambientes hospitalares.

Ainda segundo Chelini e Otta (2016), o relacionamento com animais, em especial os cães, promete uma série de benefícios: proporciona o aumento de exercícios físicos e, consequentemente, a melhora do estado geral da saúde cardiovascular; promove interação com outras pessoas; apresenta antiestresse; representa um suporte social e de afeto, entre outros. As interações assistidas por animais têm ocorrido em contextos cada vez mais heterogêneos: hospitais; centros de recuperação para vicio em drogas; presídios; consultórios de médicos, dentista ou psicólogos; programas de educação especial; abrigo para crianças; entre outros.

Essa ligação crescente entre homens e animais, baseia-se no fato de serem seres vivos cheios de movimento e intensidade. Os animais possuem um conjunto de qualidades particulares. Entre elas, se destacam o amor incondicional e espontâneo que manifestam quando estão com o homem. Além disso, os animais são capazes de ouvir sem interromper, sem bombardear fazer com que o ser humano sinta-se amado, respeitado, aceito, seguro e digno de atenção. Alguns estudos sugerem como consequência do contato com este tipo de animais um conjunto de benefícios visíveis a diversos níveis: fisiológico, psicológico, social e comportamental. Possuir um animal de companhia implica um aumento da atividade física, um decréscimo da tensão arterial, dos níveis de colesterol e de triglicérides, diminuindo o risco do aparecimento de doenças coronárias. A presença do animal de estimação proporciona momentos lúdicos, fazendo com que as pessoas se sintam menos aborrecidas e assumam uma atitude mais ativa nas tarefas diárias. Além disso, promove ainda a comunicação com mais facilidade, quer seja ela com amigos, com desconhecidos, com a família. A presença do animal

diminui a ansiedade e reduz o sentimento de solidão. Da mesma forma, o animal permite ao homem experimentar um contato físico, seguro e apropriado, que irá facilitar as relações interindividuais. (LIMA; SOUSA, 2004)

Aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência e/ou limitações. Com base nesses percentuais, a estimativa é que existam milhões de pessoas que possuem algum tipo de deficiência no Brasil. Assim, é de suma importância que se priorize a elaboração de programas de assistência a essas crianças e adultos com o intuito de desenvolver suas potencialidades e sua integração na sociedade. Entre esses programas terapêuticos, a equoterapia pode ser destacada. Apesar de seu caráter complementar, essa terapia caracteriza por ser um método terapêutico educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsiquicosocial de pessoas com limitações e/ou com necessidades especiais. A palavra equoterapia foi criada no Brasil para caracterizar todas as práticas que utilizem cavalos com técnicas de equitação e atividades equestres. (CHELINI; OTTA, 2016)

Segundo Vilhena (2019), a parceria entre cães e humanos é tão afinada que seria uma espécie de herança genética. Pesquisas apontam que os donos de cães vivem mais. A composição genética de uma pessoa parece ter uma influência significativa no fato de ter um cachorro. Talvez, alguns indivíduos tenham uma propensão inata maior para cuidar de um animal de estimação do que outros. Provavelmente, esses genes têm a ver com outras características, como empatia, caridade e solidariedade, porque, há tempos, outros estudos apontam que pessoas que respeitam e gostam de animais, inclusive os selvagens, também têm maior respeito pela vida humana. Embora os cachorros e outros animais de estimação sejam comuns em todo o mundo, ainda se sabe pouco sobre como eles afetam a vida diária dos seus tutores e seu bem-estar. Os resultados da pesquisa sugerem supostos benefícios para a saúde relacionados a ter um cão, uma questão já relatada em outros estudos. Porém, outras pesquisas têm demonstrado uma série de benefícios gerados pela relação entre animais de estimação e seres humanos, principalmente os cachorros. Um estudo feito na Universidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, revela que os animais conseguem reduzir o estresse dos tutores, o que faz deles um ótimo artifício para combater distúrbios psicológicos, como a depressão. Há especialistas da área médica que acreditam que ter um cachorro pode ajudar no emagrecimento, na medida que o animal geralmente faz com que o seu tutor seja mais ativo. Já cientistas da Universidade de Wisconsin-Madison, também nos Estados Unidos, mostraram que ter qualquer tipo de animal de estimação pode ajudar a reduzir as chances de alergias de crianças. Isso porque o contato com os animais fortalece o sistema imunológico.

Em crianças com paralisia cerebral com comprometimentos motores menores, sessões de Terapia Assistida por Animais de 45 minutos, uma vez por semana, durante 8 a 10 semanas, foram capazes de aprimorar o desempenho motor e habilidade funcionais, podendo ser notados efeitos positivos a partir de cinco semanas de terapia. Há relatos sobre efeitos imediatamente após uma sessão de equoterapia, no qual é demonstrada melhora da simetria da atividade muscular do tronco e membros inferiores durante sentar, em pé e marcha e de músculos adutores de quadril durante a marcha em crianças com paralisia cerebral. (CHELINI; OTTA, 2016)

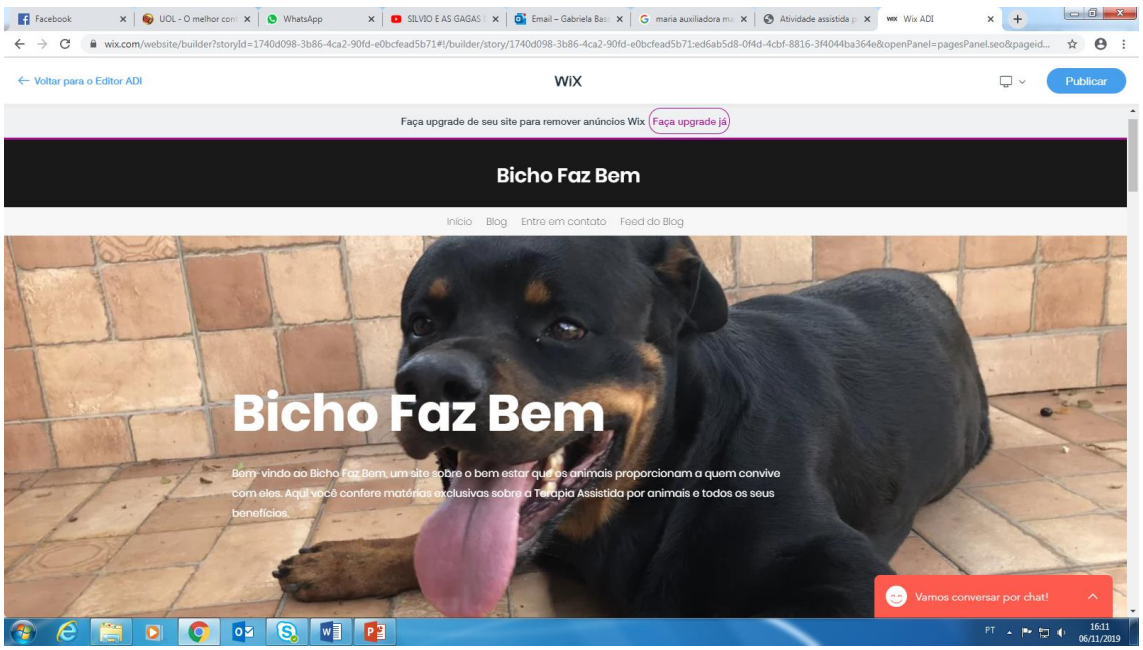
CAPÍTULO 3 - DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

No ano de 2018 fiz uma matéria para um projeto do curso de Jornalismo, o Jornal do Ônibus, escrevendo sobre a irresponsabilidade do abandono de cães e gatos na cidade de Ribeirão Preto. Sempre gostei muito de cachorros e conversando com a jornalista Cristina Dias, que também comanda a Associação Vida Animal (AVA), pude perceber o quanto os animais são gratos e amorosos, até mesmo os que foram abandonados. Quando tive a opção de escolher um produto midiático para o Trabalho de Conclusão de Curso, optei por fazer um site Multiplataforma. E, antes mesmo de pensar no meu produto, já queria abordar a importância dos animais na vida do homem, que vai muito além do que imaginei. A sociedade só tem benefícios no convívio com animais e aos poucos fui me familiarizando com a TAA (Terapia Assistida Por Animais).

3.1 – Site Bicho Faz Bem

A partir dos meus estudos o projeto foi sendo desenvolvido. O título do site, “Bicho Faz Bem”, surgiu após uma conversa com a minha mãe. Anotamos em um papel várias palavras que tinham relação com o tema, mas nenhuma parecia boa o suficiente. Queria um título curto e objetivo, até que surgiu “Bicho Faz Bem”, que depois percebi que também faz referência ao livro “Terapia Assistida Por Animais”, das autoras Marie Odile Monier Chelini e Emma Otta.

Figura 1: Interface do início do Blog Bicho Faz Bem



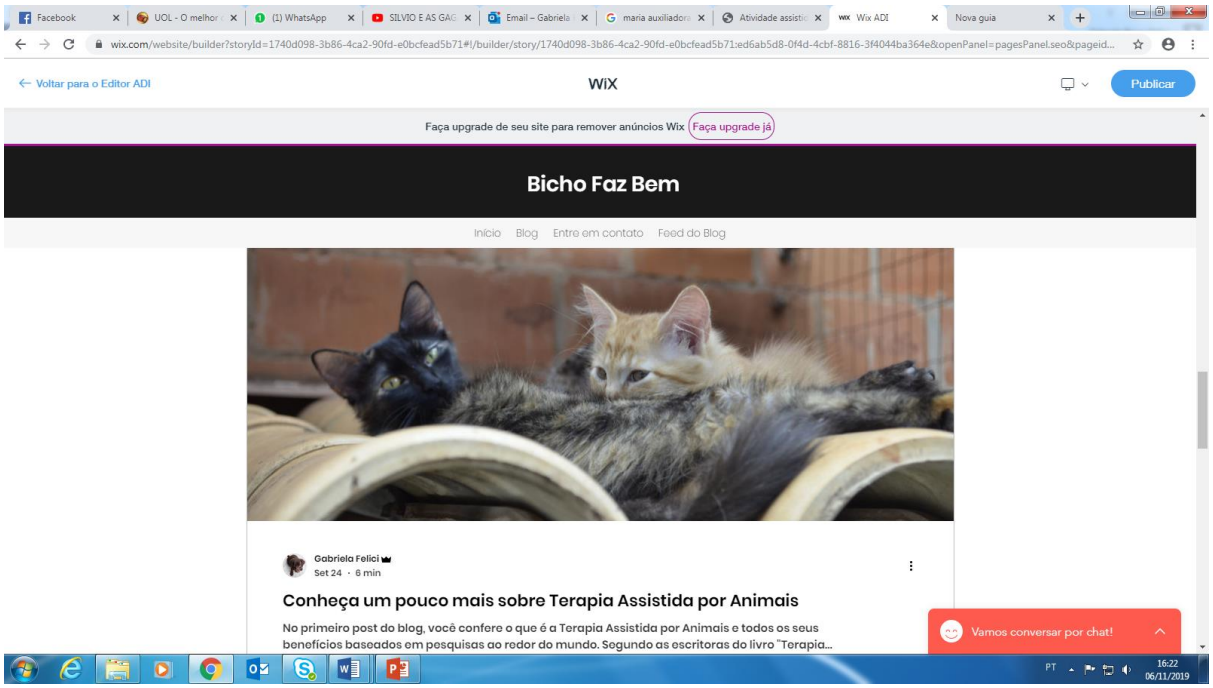
Fonte: autoria própria

O blog de nome “Bicho Faz Bem” foi desenvolvido através do site Wix. O Wix.com é uma plataforma online de criação e edição de sites, que permite aos usuários criar sites em HTML5 e sites Mobile. Wix.com oferece aos usuários da web a possibilidade de criar um site profissional. Montei o site do começo ao final e como não tinha muita experiência e intimidade com a plataforma, encontrei algumas dificuldades iniciais. Apesar de ser muito intuitivo, eu nuca havia usado o Wix. Aos poucos fui aprendendo, conhecendo as possibilidades do site como cores, fontes das letras e modelos já pré-definidos. O site tem um breve texto de boas-vindas, contextualizando um pouco do tema. Para ilustrar o site, foram utilizadas fotografias de animais de minha autoria (cães e gatos).

3.2 – As Primeiras Postagens

Na primeira matéria do blog, com texto e fotos, foram explorados dados de pesquisas sobre animais em todo o mundo, a maioria deles retirados do livro “Terapia Assistida por Animais”, das autoras Marie Chelini e Emma Otta. A matéria serve de introdução para o blog, dando embasamento científico para o tema e é ilustrada com imagens de arquivo pessoal, de animais de rua que foram resgatados pela AVA (Associação Vida Animal).

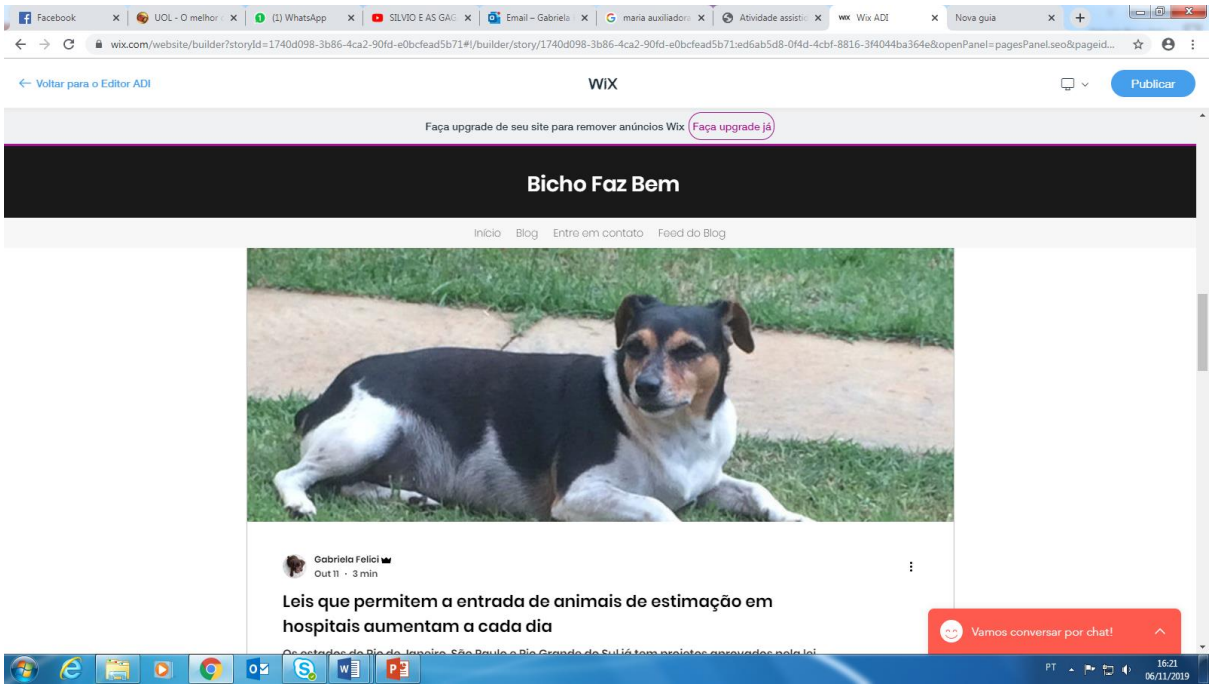
Figura 2: Primeiro post do blog



Fonte: autoria própria

A segunda matéria do “Bicho Faz Bem” também é textual e revela informações sobre leis que permitem a entrada de animais de estimação em hospitais no Brasil. Instituições dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul já tem projetos aprovados pela lei que permitem a visita dos bichinhos no hospital. Ao entrar no hospital, os bichos de estimação devem seguir alguns procedimentos como estar em malas/caixas (próprias para o uso dos pets), vestir guias e coleiras e estar higienizados. A matéria também é ilustrada com fotos de animais de minha autoria.

Figura 3: Segundo post do blog



Fonte: autoria própria

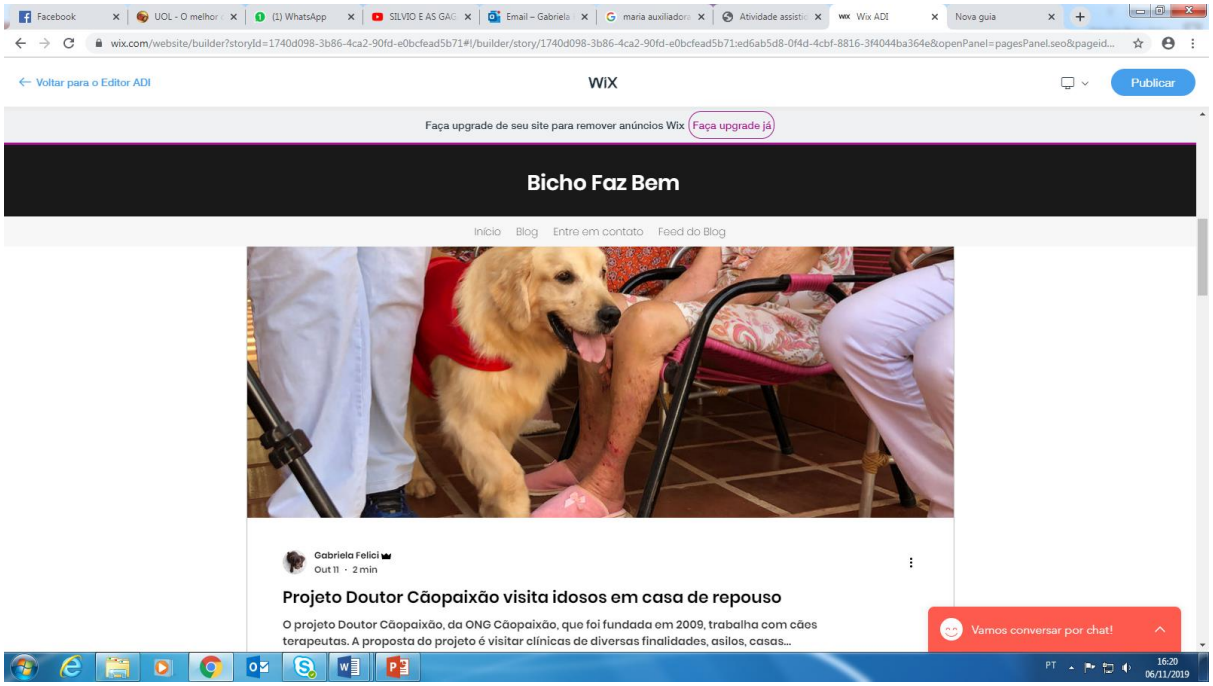
3.3 – Terapia Animal na Prática

A terceira matéria do blog acompanha o projeto Doutor Cãopaixão, da ONG Cãopaixão, que tem cães terapeutas e possui vídeo, texto e uma mini galeria de fotos. A proposta do projeto é visitar clínicas de diversas finalidades, asilos, casas assistenciais, creches entre tantos outros locais que possuam pessoas em condições que necessitam de amparo. Cães terapeutas são cães treinados que auxiliam na recuperação de diversos públicos como crianças internadas com distúrbios psicológicos ou cognitivos, idosos em asilos e dependentes químicos em reabilitação.

O temperamento isento de agressividade é fundamental para o cão terapeuta. O cão deve obedecer aos comandos e ser facilmente controlado. Os cães terapeutas promovem diversos benefícios físicos e mentais para os pacientes ou com quem tem contato direto com

eles. A ONG Cãopaixão utiliza, em sua maioria, cães SRD (sem raça definida). Esses cães são popularmente chamados de vira latas. O projeto prioriza esses bichinhos pois além de sofrerem certo tipo de exclusão, são fortes, amorosos e possuem capacidade muito grande de sobreviver a situações adversas. São gratos ao extremo, alegres e leais. A Cãopaixão foi fundada em 2009. Além de estarem conectados com os bichinhos, também ajudam na saúde pública.

Figura 4: terceiro post do blog – Projeto Dr. Cãopaixão

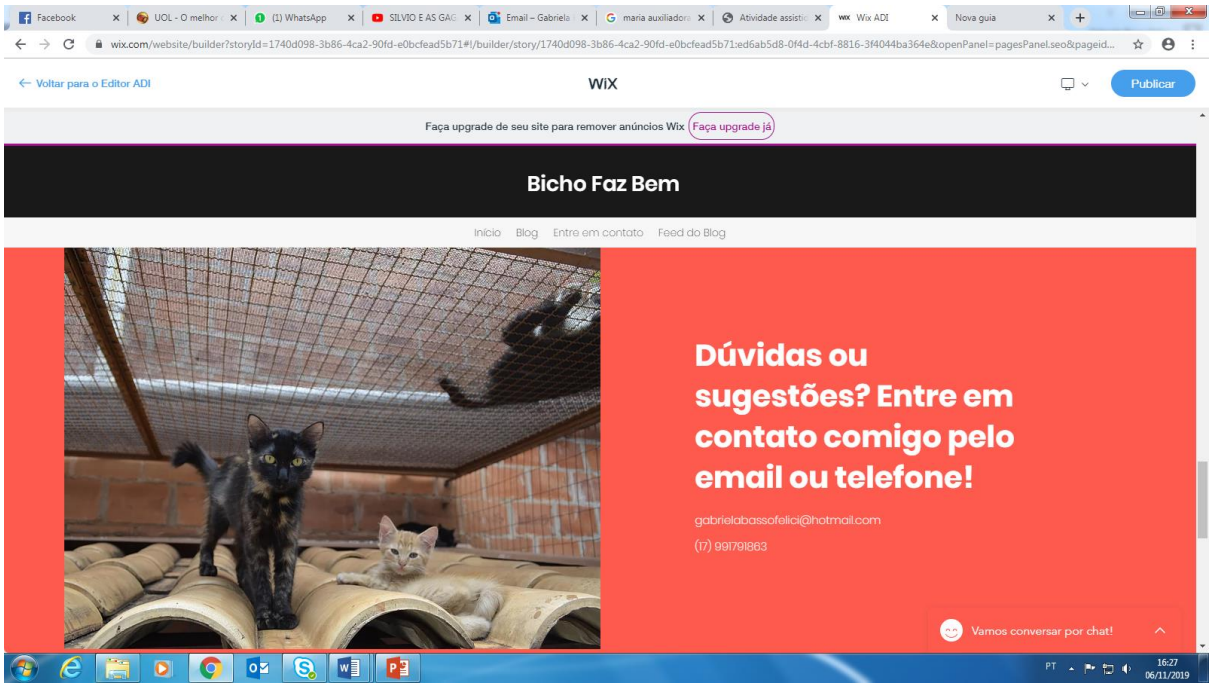


Fonte: autoria própria

No dia 2 de outubro de 2019 acompanhei esse belo projeto em uma visita na casa de repouso Recanto do Vovô. Foi realmente emocionante ver como os idosos reagiram com a chegada dos animais na casa, alguns até choraram e se lembraram com carinho de quando tinham seus pets. Neste dia também foi gravado um vídeo dos animais, que foi incluso na terceira matéria, com a responsável do projeto, Mércia, a enfermeira e responsável pelo Recanto do Vovô, Aline e a irmã de um dos idosos que moram na casa, Maura.

O quarto post do blog acompanha a jornalista Cristina Dias em uma feira de adoção de animais. Cristina é diretora da AVA – Associação Vida Animal e há muito tempo dedica sua vida aos bichinhos. Cristina é apaixonada por animais e conta, através de um vídeo realizado na feira de adoção, que os animais a ajudam no controle do temperamento e a levar uma vida mais leve.

Figura 5: Espaço de dúvidas, sugestões e contatos do blog Bicho Faz Bem



Fonte: autoria própria

Ao convivermos com cães, gatos e outros animais, aprendemos o significado de pequenos relacionamentos. Particularmente, fui capaz de perceber suas diferenças e enxergar neles o enorme potencial para animais terapeutas, que são amorosos, dóceis e cheios de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de campo desenvolvida no presente trabalho para a produção do projeto Multiplataforma (blog) confirmou a importância dos animais apresentada no início do Projeto, durante a contextualização do tema. Além disso, possibilitou à oportunidade em dar ênfase à prática de Terapias Assistidas por Animais. Apesar da observação realizada por esta pesquisadora durante um curto período de tempo, foi possível constatar que os animais (terapeutas ou de estimação) trazem muita felicidade por onde passam. Por meio de depoimentos, entrevistas, pesquisas e levantamentos bibliográficos ficou claro que os animais são realmente muito importantes na vida das pessoas. Esse tipo de experiência favorece não só a autoestima, mas a felicidade e o convívio social.

Pessoas que não dispõe no dia a dia da companhia e do apoio social de outro adulto investem mais nos seus animais de estimação, que amenizam sua solidão, segundo levantamento que foi realizado neste trabalho. Isso move um número crescente de profissionais de saúde, educadores e outros trabalhadores sociais a introduzir, cada vez mais, animais na sua prática profissional. A presença dos cães é universal; estão presentes nas mais diversas culturas e ocupam uma posição especial na vida humana — pessoas inclusive se referem a seus cães como membros da família. Os cães, e até mesmo outros animais, são os melhores amigos do homem, na saúde e na doença. Eles trazem benefícios na socialização, na autoestima e tratamento de pacientes. Esta é a lista das principais vantagens geradas pelo tratamento com animais e que durante o trabalho desenvolvido foi possível identificar. Eles já são utilizados como auxiliares dos profissionais de saúde em hospitais, clínicas de reabilitação e asilos e facilitam o trabalho com os pacientes.

Foi possível conhecer e identificar, por meio das reportagens realizadas, os benefícios desde o aumento da autoestima até a facilidade em fazer exercícios fisioterápicos na companhia dos animais. Mas, não é qualquer animal que pode trabalhar como “terapeuta”, conforme observado ao longo do estudo e também por meio dos depoimentos de especialistas a esta pesquisadora. Ele tem que ser, essencialmente, dócil, não apenas com o próprio dono e pessoas próximas a ele, mas com qualquer ser humano e com outros animais também. Os tratamentos em hospitais, conforme também foi pesquisado neste estudo, ajudam a fazer com que os animais conquistem cada vez mais visibilidade. Eles trazem benefícios que os seres humanos não têm ideia. Os objetivos de levar os cachorros para visitas em hospitais ou usar a terapia com animais é de proporcionar aos pacientes, tanto crianças, quanto jovens, adultos e idosos,

uma experiência que seja diferente e mais agradável do que as terapias tradicionais de ambientes hospitalares.

O profissional que trabalha com fatos e que vai a campo para pesquisa, sabe é que é necessário realizar adaptações, e foi o que ocorreu ao longo do trabalho. Por ser um tema que envolve saúde e, muitas vezes, crianças, idosos e pessoas mais debilitadas, muitas fontes não aceitaram ou adiaram as entrevistas, e, portanto, foi necessário a adaptação das plataformas midiáticas escolhidas para cada conteúdo produzido.

A proposta do site Bicho Faz Bem vem acompanhada das preferências pessoais da pesquisadora como cores, fontes e formato do blog. Os relatos e descobertas feitos ao longo do projeto revelaram as vantagens em se ter um animal por perto, sempre amparado com informações de especialistas. Conclui-se então, que todos os animais são importantes.

O presente Projeto abordou o relacionamento com animais, em especial os cães, que fornece uma série de benefícios. As interações assistidas por animais têm ocorrido em contextos cada vez mais heterogêneos: hospitais; centros de recuperação para vício em drogas; presídios; consultórios de médicos, dentista ou psicólogos; programas de educação especial; abrigo para crianças; entre outros. Essa ligação crescente entre homens e animais, baseia-se no fato de serem seres vivos cheios de movimento e intensidade. Os animais possuem um conjunto de qualidades particulares. Entre elas, se destacam o amor incondicional e espontâneo que manifestam quando estão com o homem. Além disso, os animais são capazes de ouvir sem interromper, sem bombardear fazer com que o ser humano sinta-se amado, respeitado, aceito, seguro e digno de atenção.

Espera-se com este produto midiático contribuir para a documentação da Terapia Assistida Por Animais e também servir como fonte de pesquisa para futuros profissionais da área e estudantes que queiram seguir com pesquisas relacionadas ao assunto pois a TAA é relativamente nova e, a cada dia, surgem novas pesquisas e estudos que comprovam a importância dos animais para o homem, sendo na saúde física, psíquica e emocional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOECKEL, Cristina. Animais ‘terapeutas’ ajudam no tratamento de crianças e idosos no Rio. **G1**. Rio de Janeiro, p. 1-1. 30 set. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/30/animais-terapeutas-ajudam-no-tratamento-de-criancas-e-idosos-no-rio.ghtml>. Acesso em: 01 jun. 2019.

CHELINI, Marie Odile Monier; OTTA, Emma. **Terapia Assistida Por Animais**. Barueri: Manole, 2016. 364 p.

CORRÊA, Vivian da Silva. **Do Impresso Ao Digital:** Atualizações Dos Meios De Comunicação e Implicações Culturais. 2009. 17 p. Disponível em: <https://paineira.usp.br/celacc/sites/default/files/media/tcc/218-679-1-SM.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.

DUARTE, JORGE; BARROS, ANTONIO. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação.** 2017, São Paulo.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2019. 428 p.

LIMA, Mariely; SOUSA, Liliana de. **A Influência Positiva dos Animais de Ajuda Social.** 2004. 19 p. Disponível em: <https://interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/106/110>. Acesso em: 01 jun. 2019.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria da comunicação:** Ideias, Conceitos e Métodos. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 292 p.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo Na Web:** Uma Contribuição Para O Estudo Do Formato Da Notícia Na Escrita Hipertextual. 2003. 246 p. Disponível em: <http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Luciana-Mielniczuk.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.

MIRANDA, Giovani Vieira. **Resenha - Teorias das mídias digitais**: linguagens, ambientes e redes. 2016. 4 p. Disponível em:<http://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/viewFile/28927/15378>. Acesso em: 16 maio 2019.

PALÁCIOS, Marcos. **Jornalismo Online, Informação e Memória:** Apontamentos para debate. 2004. 10 p. Disponível em: <http://labcom-ifp.ubi.pt/files/agoranet/02/palacios-marcos-informacao-memoria.pdf>. Acesso em: 16 maio 2019.

SEPAC - Serviço À Pastoral Da Comunicação (São Paulo) (Org.). **Mídias Digitais:** Produção de conteúdos para a web. São Paulo: Paulinas, 2012. 120 p. Elaboração de texto: Carla Schwingel.

SOARES, Vilhena. Homem tem predisposição genética para ter animais de estimação, diz estudo. **Correio Braziliense: Ciencia e Saúde.** 26 maio 2019. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2019/05/26/interna_ciencia_saude,757504/homem-tem-predisposicao-genetica-para-ter-animais-de-estimacao-diz-es.shtml>. Acesso em: 01 jun. 2019

APÊNDICES

DECUPAGEM VÍDEO DR. CÃOPAIXÃO E RECANTO DO VOVÔ

Maura: Maura Martins, Ribeirão Preto, 67...

Você é voluntária aqui do Recanto do Vovô?

Maura: Sou voluntária.... Meu irmão se encontra internado aqui e eu venho constantemente.

(Maura, fala pra gente um pouquinho dos benefícios dessa visita dos cachorros para o seu irmão.)

Maura: Muito bom, maravilhoso. Porque sai da rotina, né? Tudo que... pra eles é diferenciado. Todo mundo ama os cachorros né? Deixa os cachorros em casa, que aqui não pode ter cachorro. Então pra eles é muito, é muito bom. Muito bom mesmo. Pra todos eles, até pra nós, até pra nós é gostoso.

O seu irmão gosta de cachorro?

Maura: Gosta, muito.

E faz quanto tempo que ele tá aqui?

Maura: Um ano e meio.

E você acha que melhora a rotina e dá uma alegrada?

Maura: Com certeza! Eles tava tudo entusi.. Nossa! Eles estavam tudo assim, ansioso esperando "não vem, não vem, não vem...", sabe? E avisou só hoje, quase na hora porque se não eles ficam mais ainda.

Aline: Meu nome é Aline Aparecida Caetano, eu tenho 37 anos.

O que você faz aqui no Recanto do Vovô?

Aline: Eu sou proprietária e auxiliar de enfermagem.

Me explica um pouquinho, o que aconteceu aqui hoje?

Aline: Então, hoje tem um... a gente teve a visita né, dos cães. É... o projeto da Mércia. Eles vieram trazer alegria para os pacientes daqui, os idosos que residem aqui porque é uma casa pra idosos e eles ficaram muito felizes com a chegada deles, trouxeram muita felicidade. Eles ficaram ansiosos.... Eles ficaram ansiosos com os cães, eles adoram, trouxe lembrança de infância, trouxe lembrança de quando eles moravam em casa e foi muito bom. É gratificante pra gente ver a felicidade deles né, eles gostaram bastante e eu tenho certeza que eles vão perguntar qual dia que vai voltar e eu achei muito importante também. É uma iniciativa do pessoal para trazer alegria, uma terapia pra eles, que eles se sentem melhor, eles ficam alegres,

eles se sentem vivos, se sentem... tipo assim, que eles podem ser ocupados, né? E é isso aí, a gente gostou muito da visita.

E você acha que o cão melhora a saúde das pessoas?

Aline: Melhora, melhora bastante. Melhora bastante, eles ficam.... Eles conseguem conversar, interagir, melhora bastante, faz muito bem.

E o Cãopaixão já veio aqui outras vezes?

Aline: Veio sim. Eles vieram na... há uns sete meses atrás e eles participaram do café da manhã. Hoje eles vieram no café da tarde e foi muito bom pra eles.

E os idosos são muito amorosos com eles?

Aline: Adora, adora. Todos os idosos adora, adoraram a visita e eles gostam, eles ficam animados, parece que é filhinho deles.

Mércia: Eu sou diretora da ONG Cãopaixão e gestora do projeto Doutor Cãopaixão.

Explica um pouquinho do projeto.

Mércia: O projeto de cães de terapia, eu e o André desenvolvemos, estudamos, pesquisamos durante dois anos. E depois que tínhamos tudo pronto, alguns cães já adestrados para o projeto ai em 2017, em agosto nós fizemos a primeira visita com os cães de terapia no Lar Padre Euclides.

E, por que você acha que o cão ajuda na melhora da saúde das pessoas?

Mércia: Porque cientificamente já é comprovado, né. Eles ajudam e muito. Eles ajudam idosos, eles ajudam crianças normais, crianças especiais, crianças com TEA. Eles ajudam... pessoas acamadas, dependentes químicos, moradores de rua, eles ajudam... os animais são fantásticos.

Eles recebem algum tipo especifico de treinamento, por exemplo para lidar com os idosos de hoje?

Mércia: Sim, primeiro eles passam por um treinamento de adestramento, né. Depois então eles vão passar por um treinamento específico para eles poderem interagir com os idosos, com crianças, é... tem crianças que as vezes tem algumas atitudes um pouco agressivas, então eles são treinados pra suportar qualquer tipo de dor, de agressão que eventualmente aconteça. Nós temos casos de cachorros que já foram chutados, que foram beliscados, que foi puxada a orelha, que foram apertados e eles não podem ter reação, eles tem que ficar quietinhos.

E o Cãopaixão trabalha com animais abandonados?

Mércia: Sim, a ONG Cãopaixão trabalha com animais... cães e gatos de rua e também, é... faz um trabalho assim para castração dos animais, enfim, toda a parte de saúde dos animais.

ANEXOS

UNAERP CURSO DE JORNALISMO
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu Mamo Matos Franco, abaixo firmado e identificado(a), autorizo, _____Gabriela Basso Felici_, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto, a utilizar **minha imagem** e também **informações** por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: Bicho Faz Bem
e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) ___Flávia Martelli____

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem, da forma que melhor lhes aprouverem, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Ribeirão Preto, 02 de outubro de 2019.

Assinatura: Mamo Matos Franco

UNAERP CURSO DE JORNALISMO
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu Mercia B. Soares de Oliveira, abaixo firmado e identificado(a), autorizo, _____Gabriela Basso Felici_, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto, a utilizar **minha imagem** e também **informações** por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: Bicho Faz Bem
e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) ___Flávia Martelli____

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem, da forma que melhor lhes aprouverem, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Ribeirão Preto, 2 de Outubro de 2019.

Assinatura: M Soares de Oliveira

UNAERP CURSO DE JORNALISMO
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu Aline Ap. Caetano, abaixo firmado e identificado(a), autorizo, Gabriela Basso Felici, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto, a utilizar **minha imagem** e também **informações** por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: Bicho Faz Bem e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) Flávia Martelli

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem, da forma que melhor lhes aprouverem, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Ribeirão Preto, 02 de Outubro de 2019.

Assinatura: Caetano

UNAERP CURSO DE JORNALISMO
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente instrumento, eu Maria Cristina Dias, abaixo firmado e identificado(a), autorizo, _____Gabriela Basso Felici_, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade de Ribeirão Preto, a utilizar **minha imagem** e também **informações** por mim prestadas, para elaboração de seu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título: Bicho Faz Bem e está sendo orientado pelo(a) Prof.(a) ___Flávia Martelli____

Esta autorização inclui o uso de todo o material criado que contenha minha imagem, da forma que melhor lhes aprouverem, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como material impresso, CD ("compact disc"), CD ROM, CD-I ("compact-disc" interativo), "home video", DAT ("digital audio tape"), DVD ("digital video disc"), rádio, radiodifusão, televisão aberta, fechada e por assinatura, bem como sua disseminação via Internet, independentemente do processo de transporte de sinal e suporte material que venha a ser utilizado para tais fins, sem limitação de tempo ou do número de utilizações/exibições, no Brasil e/ou no exterior, conforme expresso na Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Ribeirão Preto, 9 de novembro de 2019.

Assinatura: Maria Cristina Dias

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá
CURSO DE JORNALISMO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação

Título da Pesquisa: Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens
Pesquisador Responsável: Gabriela Basso Felici
Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Unaerp
Telefones para contato: 17 991791863
Nome do voluntário: Aline Cartano
Cargo: Proprietária e auxiliar de Enfermagem
Empresa: Recanto do Vovô
Idade: 37 anos
R.G. 46 683 509-7

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "_Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens_____", de responsabilidade do(s) pesquisador(res) ___Gabriela Basso Felici_____.

A entrevista será gravada em equipamento de gravação de voz digital, a entrevista será inteiramente transcrita, mas para efeitos de análise no desenvolvimento do trabalho serão utilizados apenas trechos devidamente identificados.

No trabalho final será preservado o nome do entrevistado, mas **não** a empresa ou cargo, fundamentais para garantir a seriedade do trabalho. (este item varia de pesquisa para pesquisa)

Os dados obtidos a partir dos sujeitos da pesquisa não poderão ser usados para outros fins que os não previstos no protocolo e/ou no consentimento.

O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:
a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
b) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
c) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

Eu, Aline Cartano, RG nº 46.683.509-7 declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Ribeirão Preto, 02 de Outubro de _2019_____

Cartano _____ Cartano _____

Nome e ass. do entrevistado ou seu responsável legal — Nome e ass.do responsável por obter o consentimento

_____
Testemunha

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

CURSO DE JORNALISMO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação

Título da Pesquisa: Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens
Pesquisador Responsável: Gabriela Basso Felici
Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Unaerp
Telefones para contato: 17 991791863
Nome do voluntário: Mercia de Oliveira
Cargo: diretora ONG Cãopaixão
Empresa: ONG Cãopaixão
Idade:
R.G. 7567130-0

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "_Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens_____", de responsabilidade do(s) pesquisador(res) ___Gabriela Basso Felici_____.

A entrevista será gravada em equipamento de gravação de voz digital, a entrevista será inteiramente transcrita, mas para efeitos de análise no desenvolvimento do trabalho serão utilizados apenas trechos devidamente identificados.

No trabalho final será preservado o nome do entrevistado, mas **não** a empresa ou cargo, fundamentais para garantir a seriedade do trabalho. (este item varia de pesquisa para pesquisa)

Os dados obtidos a partir dos sujeitos da pesquisa não poderão ser usados para outros fins que os não previstos no protocolo e/ou no consentimento.

O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:
a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
b) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
c) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

Eu, Mércia de Oliveira, RG nº 7.567.130-0 declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Ribeirão Preto, _____ de _____ de _2019_____

M Soares de Oliveira M Soares de Oliveira

Nome e ass. do entrevistado ou seu responsável legal — Nome e ass.do responsável por obter o consentimento

_____
Testemunha

UNAERP Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

CURSO DE JORNALISMO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação

Título da Pesquisa: Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens
Pesquisador Responsável: Gabriela Basso Felici
Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Unaerp
Telefones para contato: 17 991791863
Nome do voluntário: Maura Martins
Cargo: Voluntária
Empresa: Recanto do Vovô
Idade: 67 anos
R.G. 19168218-4

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "_Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens_____", de responsabilidade do(s) pesquisador(res) ___Gabriela Basso Felici_____.

A entrevista será gravada em equipamento de gravação de voz digital, a entrevista será inteiramente transcrita, mas para efeitos de análise no desenvolvimento do trabalho serão utilizados apenas trechos devidamente identificados.

No trabalho final será preservado o nome do entrevistado, mas **não** a empresa ou cargo, fundamentais para garantir a seriedade do trabalho. (este item varia de pesquisa para pesquisa)

Os dados obtidos a partir dos sujeitos da pesquisa não poderão ser usados para outros fins que os não previstos no protocolo e/ou no consentimento.

O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:
a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
b) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
c) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

Eu, Maura Martins, RG nº 19168218/4 declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Ribeirão Preto, 2 de 10 de 2019

Maura Martins — Maura Martins

Nome e ass. do entrevistado ou seu responsável legal — Nome e ass.do responsável por obter o consentimento

_____
Testemunha

UNAERP CURSO DE JORNALISMO
Universidade de Ribeirão Preto
Campus Ribeirão Preto - Campus Guarujá

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Dados de identificação

Título da Pesquisa: Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens
Pesquisador Responsável: Gabriela Basso Felici
Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Unaerp
Telefones para contato: 17 991791863
Nome do voluntário: Maria Cristina Dias
Cargo: Diretora
Empresa: AVA- Associação Vida Animal
Idade: /
R.G. 11517029

O Sr. (ª) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "_Multiplataforma sobre animais que ajudam na saúde e bem-estar dos homens_____", de responsabilidade do(s) pesquisador(res) ___Gabriela Basso Felici_____.

A entrevista será gravada em equipamento de gravação de voz digital, a entrevista será inteiramente transcrita, mas para efeitos de análise no desenvolvimento do trabalho serão utilizados apenas trechos devidamente identificados.

No trabalho final será preservado o nome do entrevistado, mas **não** a empresa ou cargo, fundamentais para garantir a seriedade do trabalho. (este item varia de pesquisa para pesquisa)

Os dados obtidos a partir dos sujeitos da pesquisa não poderão ser usados para outros fins que os não previstos no protocolo e/ou no consentimento.

O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:
a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;
b) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e
c) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

Eu, Maria Cristina Dias, RG nº 11517029 declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Ribeirão Preto, 9 de Novembro de _2019_____

Maria Cristina Dias _____

Nome e ass. do entrevistado ou seu responsável legal — Nome e ass.do responsável por obter o consentimento

_____
Testemunha